

HUMANIDADE E FEMININO EM CHRISTINE DE PIZAN

Paula Monique Vieira dos Santos²⁴

Resumo: O objetivo desta comunicação consiste em apresentar o pensamento de Christine de Pizan sobre as ideias de humanidade e feminino estabelecidas na obra “O livro da Transformação da Fortuna”. A autora, na obra mencionada, se vale de metáforas para apresentar o pensamento segundo o qual em seu contexto histórico concreto a mulher intelectual, a filósofa, seria transformada em homem, ou seja, ela, Christine de Pizan, uma fêmea humana, transformou-se em macho humano na medida em que se tornou uma pessoa intelectual. Salta aos olhos, no contexto de tal postulado no “O livro da Transformação da Fortuna”, a necessidade de se questionar o sentido pontual do termo “transformação” para Christine. A filósofa se refere a uma transformação social, quer dizer, ao exercer a intelectualidade a mulher exerce uma masculinidade social, uma vez que na Europa do século XV a atividade estritamente intelectual era quase exclusivamente masculina? Christine se refere a uma transformação de postura, isto é, a mulher deveria pensar e agir como se fosse um macho da espécie humana, rejeitando, na medida do possível, sua feminilidade? São questões complexas o suficiente para tornar “O livro da Transformação da Fortuna” uma obra intrigante. Além disso, é possível também que, com o conceito de transformação, Christine esteja debatendo com a tradição filosófica que defendia a tese que afirmava que o corpo feminino é uma falha da natureza no processo da geração do animal vivíparo, sobretudo quando a filósofa se posiciona de modo bastante crítico, defendendo a causalidade eficiente ativa da mulher na geração: “[...] pois minha mãe – que foi muito mais potente que meu pai, queria uma filha parecida com ela, nasci menina”. (O livro da Transformação da Fortuna, p. 588). Nascer menina, mulher, portanto, não é uma falha da natureza, mas consequência da força ativa da geradora, da mãe que intencionou a geração de outra fêmea da espécie humana. Nesse sentido, Christine de Pizan se apresenta como uma filósofa medieval que em sua época foi pioneira e protagonista de debates importantes em defesa do sexo feminino.

Palavras-chave: Mulher; Ser humano; Geração.

²⁴ Graduanda em Filosofia na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Sob a orientação do Prof. Dr. Evaniel Brás dos Santos (DFL/ PPGF/UFS). E-mail: paulamoniqueufs@gmail.com.